

Simulado de Língua Portuguesa: Variação Linguística

Aluno(a): _____

Série: _____ Data: _____

Instruções: Leia atentamente os textos (tiras e charges) e as questões. Marque apenas uma alternativa correta em cada item.

Texto Base 1: Chico Bento (Chico Bento: "SEI COMO SEMEÁ A TERRA, ISCOIENDO AS MIÓ SEMENTE!" e "DI COMO SI REPRANTA AS MUDINHA DI VERDURA IM OTRO CANTERO!")

1. A fala do personagem Chico Bento apresenta características de uma modalidade linguística específica. A variação linguística evidente na fala do menino é classificada como **regional** ou **geográfica**, pois as marcas linguísticas utilizadas:

- a) Indicam a idade avançada do falante, típica da variação etária.
- b) Demonstram o domínio de um vocabulário técnico, característico da variação profissional.
- c) Revelam o local de origem rural do falante, por meio de desvios da norma-padrão e pronúncias típicas.
- d) Sugerem que o falante possui um alto grau de escolaridade, típica da variação social.

2. Considerando as duas personagens (a mulher e o menino) e o contexto da tira, a diferença na linguagem utilizada serve para:

- a) Criar um contraste que realça a superioridade da personagem feminina no domínio da norma-padrão.
- b) Indicar que apenas o menino possui conhecimento prático sobre o plantio, já que sua fala é mais espontânea.
- c) Evidenciar a **variação social** e a **variação regional**, mostrando a diversidade da língua.
- d) Marcar um tipo de variação etária, pois apenas os mais jovens utilizam a forma simplificada do português.



Texto Base 2: A Seca e Marte (O homem e a mulher no sertão, com a fala do rádio e a mulher dizendo: "OXE, MANDA ESSA BICHINHA PRA CÁ!")

3. O efeito de humor da charge é construído principalmente pela:

- a) Crítica à falta de interesse da população em geral pelas descobertas científicas e espaciais.
- b) Oposição entre a linguagem formal e o tema científico *versus* a linguagem popular e o problema da seca.
- c) Demonstração de que a tecnologia não consegue resolver o problema da falta de água no sertão.
- d) Ironia sobre a facilidade com que a água pode ser encontrada em outros planetas, mas não na Terra.

4. A interjeição e o vocativo utilizados pela personagem na fala são marcas linguísticas que a identificam como locutora. Essas marcas, dentro do estudo da Variação Linguística, manifestam predominantemente a variação:

- a) **Social**, pois a fala revela o baixo grau de escolaridade da personagem.
- b) **Regional**, pois o uso da interjeição e de determinados vocábulos está fortemente ligado a uma área geográfica do Brasil.
- c) **Etária**, pois a expressão é utilizada principalmente por pessoas de uma geração mais velha no sertão.
- d) **Profissional**, pois a fala indica que a personagem é agricultora, utilizando termos técnicos de sua área.

Texto Base 3: Entrevista de Emprego (O entrevistador e a candidata falando "E O PORTUGUÊS?" e "AÍ VARÊIA!!!")

5. A situação de comunicação na charge (entrevista de emprego) exige o uso da **norma-padrão** da língua. O humor é construído na resposta final da candidata ("AÍ VARÊIA!!!"), que utiliza uma forma não-padrão. Essa construção revela:

- a) Que o uso da língua é fixo e imutável, independentemente do contexto.
- b) O domínio da variação regional, indicando a origem geográfica da candidata.
- c) Um desvio do **norma-padrão** que, no contexto de uma entrevista, pode ser associado à **variação social** ou ao registro informal.
- d) Uma manifestação da variação etária, pois apenas pessoas mais jovens empregam essa forma verbal.

6. A charge satiriza a importância dada a línguas estrangeiras em relação ao domínio da Língua Portuguesa no contexto profissional. A pergunta do entrevistador e a subsequente reação ao erro da candidata **podem** refletir um fenômeno social conhecido como:

- a) Variação Etária, pois há uma desvalorização da linguagem utilizada pela geração mais jovem.
- b) Regionalismo Linguístico, pois o foco está na diferença de sotaques.
- c) **Preconceito Linguístico**, ao julgar a competência de uma pessoa apenas pelo uso da variedade não-padrão em um contexto onde se espera a norma culta.
- d) Multilinguismo, que é a celebração da diversidade de línguas faladas por um indivíduo.



Texto Base 4: Viagem Internacional

(Viagem Internacional aqui: os dois turistas em Paris falando "O GPS não vai resolver nosso problema de 'localização' linguística.")

7. Nesse contexto, a expressão "problema de 'localização' linguística" refere-se:

- a) À dificuldade de o GPS traduzir o idioma português falado pelos turistas para o idioma local (francês).
- b) Ao desafio de encontrar lugares famosos em uma cidade desconhecida, mesmo com o uso de um tradutor eletrônico.
- c) À **barreira comunicativa** imposta pela **variação linguística** (idiomas diferentes), que impede a interação e a obtenção de informações no exterior.
- d) Ao preconceito linguístico que os turistas brasileiros podem sofrer ao tentar se comunicar em um país europeu.



Texto Base 5: O Gaúcho e o Mineiro

(O Gaúcho falando "NA MINHA TERRA SÓ TEM MACHO!" e o Mineiro respondendo "OIA, NA MINHA TERRA É METADE MACHO E METADE FÊMEA E NÓIS TÁ ACHANDO É BÃO DIMAIS!")

8. A diferença linguística que mais contribui para a construção do humor e para a identificação da origem dos falantes está na:

- a) Uso de vocabulário arcaico por ambos os personagens, indicando uma variação etária.
- b) Emprego da expressão "só tem macho" pelo Gaúcho, evidenciando seu grau de escolaridade.
- c) **Pronúncia e estrutura frasal** do Mineiro, que contrastam com o **vocabulário típico** e o sotaque implícito do Gaúcho.
- d) Inadequação da linguagem em um contexto formal, que reflete um problema de variação social.

O GAÚCHO E O MINEIRO



Questão	Resposta
1	C
2	C
3	B
4	B
5	C
6	C
7	C
8	C

Gabarito Comentado para o Professor e o Aluno

Questão	Resposta	Comentário e Justificativa
1	C	Variação Regional. A fala do Chico Bento ("semeá", "mió", "iscaiendo") é um exemplo clássico da variação geográfica ou regional . Ela demonstra desvios de pronúncia e vocabulário que são típicos do falar da zona rural, não estando ligados diretamente à idade ou à profissão.
2	C	Variação Social e Regional. A diferença entre as falas realça a diversidade. A linguagem mais próxima da norma-padrão (da mulher) pode indicar maior escolaridade (variação social), enquanto a do Chico Bento representa um dialeto local (variação regional), cumprindo o objetivo de mostrar a língua como um fenômeno plural.
3	B	Contraste de Registros. O humor é criado pela oposição de contextos e linguagens : a linguagem formal/técnica do rádio (falando sobre Marte) e a linguagem popular/regional da personagem (reagindo ao problema da seca). O contraste choca a realidade distante com a urgência local.
4	B	Variação Regional. A interjeição "OXE" e o uso popular do vocábulo "bichinha" são marcas linguísticas fortemente associadas ao Nordeste brasileiro . Por isso, são evidências diretas da variação regional (geográfica) do falante.
5	C	Variação Social / Registro. O erro "AÍ VARÊIA!!!" é um desvio da norma-padrão ("Aí varia"). O fato de esse erro ocorrer em uma situação formal (entrevista) o associa à variação social , indicando um domínio limitado do registro formal, que é esperado em contextos profissionais e escolares.
6	C	Preconceito Linguístico. A charge critica a tendência de julgar a competência da candidata por um único desvio na língua materna, ignorando seu domínio de seis idiomas estrangeiros. Esse julgamento é a base do preconceito linguístico , onde uma variedade é usada para desqualificar o falante.
7	C	Barreira Comunicativa. A "localização" no sentido linguístico não é resolvida por um GPS, pois este resolve a localização geográfica. A frase ironiza o fato de que a diferença de idiomas (um tipo de variação) é uma barreira fundamental que impede a comunicação e a interação dos turistas no novo país.
8	C	Variação Regional (Estrutura Frasal e Pronúncia). O humor se baseia no contraste entre as estruturas regionais. O Mineiro usa formas como "OIA" e a estrutura frasal enfática (" NÓIS TÁ ACHANDO É BÃO DIMAISI! "), que são típicas da sua região e diferem do regionalismo do Gaúcho, focando na riqueza e diversidade do português brasileiro.

D13 (Detalhado) Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Tipos de Variação Linguística

Regional: Diferenças na língua conforme a região geográfica (sotaques, expressões regionais).

Social: Variações relacionadas a grupos sociais, nível de escolaridade e classes socioeconômicas.

Etária: Diferenças na linguagem entre gerações (gírias juvenis, expressões de idosos).

Profissional: Vocabulário específico de determinadas profissões e áreas de atuação.

Abrange os quatro pilares mais importantes para o estudo do tema:

- **Regional (ou Geográfica):** Sotaques, expressões regionais.
- **Social (ou Diastrática):** Nível de escolaridade, classe social.
- **Etária:** Diferenças entre gerações (gírias de jovens, expressões de idosos).
- **Profissional (ou Diafásica/Técnica):** Jargões e vocabulário específico de profissões.